

**729 - ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA CONHECIMENTO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM BEBÊS EXECUTADAS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE** - Luana Mafra Marti (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Fernanda Lopez Rosell (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Juliana Álvares Duarte Bonini Campos (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - [lu\\_mmarti@yahoo.com.br](mailto:lu_mmarti@yahoo.com.br)

**Introdução:** A promoção da saúde bucal deve ser enfatizada e aplicada desde a primeira infância. É imperioso que a relação do trinômio médico-dentista-paciente redefina os padrões de atendimento com vistas à promoção de saúde. Deve-se estabelecer o intercâmbio de informações, visando desenvolver um atendimento de qualidade à gestante e ao bebê com incentivo à abordagem interdisciplinar e multiprofissional. Assim, este estudo surgiu de um Projeto de Extensão, no qual ocorreram relatos de mães que utilizam o serviço municipal de saúde, sobre a necessidade de receber mais informações sobre saúde bucal em bebês. Cabe ressaltar que este estudo foi elaborado pela bolsista. **Objetivos:** elaborar um questionário para conhecer as atividades de promoção de saúde bucal em bebês realizadas por profissionais de saúde do município de Araraquara-SP. **Métodos:** Participaram 15 cirurgiões-dentistas, 8 médicos pediatras e 10 enfermeiros das unidades básicas de saúde (UBS), unidades da saúde da família (USF) e centros de educação e recreação (CER) que consentiram participar deste estudo. Utilizou-se um questionário elaborado pelos autores abordando tópicos sobre formação profissional, conhecimento e ações de promoção de saúde bucal em bebês, num total de 44 questões fechadas e 7 questões abertas. Os participantes foram orientados a verificar o entendimento das questões e apontar sugestões para a melhoria do instrumento de medida. **Resultados:** Este processo foi realizado em 5 PSFs, 4 UBSs e 4 CERs, com os profissionais em seus locais de trabalho e no prazo de 2 a 3 semanas foram recolhidos e posteriormente dois pesquisadores categorizaram as respostas dos entrevistados às questões abertas. Para tanto, foram consideradas as respostas que mais se repetiam, chegando-se a um consenso sobre a formulação de categorias transformando-as em questões fechadas. Muitos profissionais relataram as dificuldades, os pontos positivos e negativos que encontraram durante a entrevista. Entre os pontos positivos foi destacada a importância do projeto, pois muitos não faziam promoção de saúde bucal em bebês e não sabiam que era importante, dentre os negativos, relataram achar o questionário bastante específico e difícil. Todas as sugestões foram anotadas e o questionário foi reestruturado para futuramente ter sua confiabilidade testada.